

## DESTAQUES

Realizado 13º Conselho de Direcção

Director de Marketing visita áreas ligadas ao atendimento

Testada rede de Fibra Óptica em Cangandala - Malange

## Sedes provinciais ligadas por fibra óptica em 2011

O Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha, afirmou, em Luanda, que a primeira fase da instalação da rede de fibra óptica, a nível nacional, estará concluída em 2011, com a interligação das capitais das 18 províncias do país.

Falando à Angop, acerca dos ganhos do sector no decurso dos 35 anos de independência, o governante informou estarem neste momento instalados mais de seis mil quilómetros de cabo, representando 60 por cento da conclusão do projecto.

“O projecto está a andar muito bem. Nós, nessa primeira fase, temos por objectivo interligar as 18 capitais de províncias, sendo que neste momento nós estamos a cerca de 60 por cento do projecto instalado, e que está tudo a correr em conformidade com as previsões”, enfatizou.

Questionado sobre as províncias visadas até ao momento, o ministro respondeu: “Quem andar pelo nosso país vê a dimensão do projecto. Nós estamos agora a traba-



lhar na região leste, e eu acredito que nos próximos tempos vamos poder fechar toda a rede. Nós acreditamos que até 2011 resolvemos esta questão”.

De acordo com o titular da pasta das telecomunicações e tecnologias de informação, a sociedade

precisa de compreender que só é possível dispor-se de Internet com uma velocidade à altura das exigências, com uma boa largura de banda, e oferecer outros serviços com qualidade, quando se tem infra-estruturas novas, modernas e compatíveis, daí a opção pelo cabo de fibra óptica. ■

## Realizado o 13º Conselho de Direcção



O PCA da Angola Telecom, Feliciano António, congratulou-se com a forma espontânea como fluíram as ideias dos vários participantes ao 13º Conselho de Direcção realizado a 17 de Dezembro passado no anfiteatro da Sede da empresa.

Dirigindo-se aos presentes, no final do encontro, Feliciano António agradeceu igualmente pela participação e a forma objectiva e franca como foram abordados os temas em discussão.

Nessa 13ª Reunião Ordinária do Conselho de Direcção, foram abordados temas referentes a vida da empresa, tendo como destaques; o processo de reestruturação da empresa, a avaliação do desempenho comercial, a avaliação do

desempenho das redes, a situação financeira da empresa, a situação patrimonial da empresa, recursos humanos, balanço dos projectos estruturantes, objectivos e metas para 2011, orçamento previsional para 2011 e a informação sobre as empresas participadas.

Feliciano António presidiu o Conselho de Direcção, coadjuvado pelos administradores Alvaro António de Brito Alves, Maria Luísa Correia de Carvalho, Isilda Samba Marques Silva e João Adolfo Martins.

Participaram no evento directores dos órgãos centrais, de unidades de negócios, de gabinetes e directores provinciais, assim como assistentes do Conselho de Administração,

gestores de projectos e como convidados, a Comissão Sindical da Angola Telecom.

Cumprimentos de fim de ano

No seguimento do Conselho de Direcção realizou-se a cerimónia de cumprimentos de final do ano.

Convidada, pelo PCA, a tomar da palavra em nome do Conselho da Administração, a administradora Isilda Silva, pediu a todos maior empenho e em particular, maior assiduidade e disciplina, assumindo, efectivamente, as nossas responsabilidades, de formas a ter uma Angola Telecom com um futuro promissor que orgulhe todo o colaborador que nela trabalhe. ■

## Director de Marketing visita áreas ligadas ao atendimento



O Director de Marketing e Suporte às Vendas, Bartolomeu Pereira, visitou recentemente as áreas directamente ligadas à satisfação dos clientes, nomeadamente, a Direcção de Sistemas de Informação – DSI, o Serviço de Atendimento Integral – SAI, o Serviço de Atendimento ao cliente – SAC e o Centro de Opera-

ção da Rede – NOC. Na sua visita, Bartolomeu Pereira, perspectivou um maior conhecimento da estrutura funcional e dos mecanismos dessas áreas na satisfação da razão da nossa existência, o cliente. Acompanhado do seu staff, Bartolomeu Pereira trocou impressões, e procurou viver da experiência dos

colegas nessas áreas que possa servir para o melhoramento das suas acções. No final da visita, chefe e staff da DMsV consideraram a jornada frutuosa, na medida em que puderam assimilar mais uma série de conhecimentos que vão contribuir na melhoria das suas actividades. ■

## Cabinda aguarda por terminais telefónicos Toque Mais



**N**os primeiros cinco dias de vendas do serviço telefónico Toque Mais em Cabinda foram comercializados 215 terminais.

De acordo com o Director Provincial da Angola Telecom, naquela província, não é possível vender mais por falta de aparelhos, na medida em que “a procura deste serviço é fora do comum”.

### PARCERIA ENTRE A ANGOLA TELECOM E O SECTOR DA EDUCAÇÃO EM CABINDA

O Sector da Educação e a Angola Telecom em Cabinda estabeleceram uma parceria para a instalação naquela província de um Centro de Investigação no Ins-

tituto Médio Politécnico, adiantou ao Redes o Director Provincial da Angola Telecom, Tomás Vaba Lello.

Para Tomás Vaba Lello, esse feito é possível graças a evolução tecnológica dos meios a disposição dos clientes naquela província, particularmente, a rede metropolitana em fibra óptica instalada na cidade de Cabinda e arredores que permite a utilização de vários serviços, mormente, a Internet de banda larga – ADSL, Wi-Fi e WIMAX, este último serviço já testado com muito sucesso.

### ANGOLA TELECOM PREOCUPADA COM OPERADORES PIRATAS EM CABINDA

É do conhecimento de todos que

não há desenvolvimento sem as comunicações. Tendo em conta esse pressuposto, a nossa empresa tem feito tudo para garantir um serviço de telecomunicações com qualidade e ao nível da demanda.

Nessa nossa tarefa, encontramos vários constrangimentos, um dos quais, a sabotagem por parte de alguns prestadores ilícitos de serviços de comunicações, com recurso a operadores de países vizinhos, sendo um motivo de grandes preocupações, na medida em que esses indivíduos, para consolidarem os seus intentos, sabotam a nossa rede até ao ponto de nos roubarem materiais. ■

## Testada rede de fibra óptica em Cangandala

**A** Angola Telecom está a proceder a testes, desde Novembro último, dos serviços de telefonia fixa e Internet de banda larga, no município de Cangandala, 30 quilómetros a sul da cidade de Malanje, informou à Angop o Administrador Municipal, Joaquim António Marta.

De acordo com aquele responsável, a fase experimental, que se estenderá até ao primeiro trimestre de 2011, consiste na avaliação da qualidade do sinal a partir do equipamento instalado pela empresa na administração municipal.

“Até ao momento está tudo bem, o município ganha com mais este investimento no domínio da comunicação e tecnologia de informação”, frisou.

No município de Cangandala estarão à disposição dos clientes mais de



**Rápidas do Kwanza**

mil linhas telefónicas e Internet de banda larga, numa rede de fibra óptica que liga Malanje a Kwanza Sul,

passando por Mussende, um município desta última província. ■



## Formação sobre fiscalização em Redes

Uma acção para formação de formadores teve lugar recentemente na Sede da Angola Telecom, em Luanda.

Com a participação de nove técnicos, sendo cinco de Luanda, dois de Benguela e Huíla e Kwanza Sul, com um técnico cada, essa acção é sequência na formação de um total de 40 fiscais que em todo o país vão fiscalizar a

rede de fibra óptica. Segundo o instrutor Aníbal Madeira, especialista em engenharia de telecomunicações, os primeiros 10 formadores terão como missão transmitir conhecimentos a outros 30 fiscais das restantes províncias.

Aníbal Madeira adiantou-nos ainda que estão previstos dois fiscais para cada província, com excepção de

Luanda que beneficiará de seis, atendendo à sua dimensão em termos estruturais.

De referir que todos os candidatos já participaram de outras acções de formação em fiscalização que tiveram lugar, sucessivamente, em 2003, 2004 e 2009.

De acordo com o formador, cada uma das 18 províncias já possui um ou dois fiscais de redes de fibra óptica. ■



# Segurança, Higiene e Saúde no trabalho

## 7. QUALIDADE E CONFORTO NO LOCAL DE TRABALHO

Muitos dos **acidentes ocorrem** porque não se atendeu a aspectos tão simples como uma iluminação eficaz, em quantidade ou em qualidade, ou **não houve os cuidados elementares** com os riscos de contactos com a electricidade ou ainda não se previu a possibilidade de se propagar um incêndio num dado local, ou não se previu a possibilidade de haver acidentes provocados por excesso de ruído, etc. etc.

### 7.1 - Iluminação

A **iluminação adequada** no local de trabalho é um dos factores mais importantes para um desempenho eficiente das nossas tarefas, para além de que pode evitar muitos acidentes.

É importante não só a **quantidade de luz** mas também a **qualidade da luz**.

Outro factor a evitar no local de trabalho é o **encandeamento causado pela luz** do sol ou de outras fontes de luz fortes. O **efeito estroboscópico** é também um fenómeno que deve ser evitado. Este efeito ocorre nas máquinas rotativas que rodam à mesma frequência de rotação da frequência de alimentação das lâmpadas, dando-nos a ilusão de que a máquina não está a rodar, podendo assim provocar acidentes aos mais incautos, que dela se aproximem.

Uma das formas de eliminar o efeito estroboscópico consiste em ligar cada par de lâmpadas à mesma fase, em paralelo evidentemente, em que uma delas tem um condensador ligado em série com o balastro respectivo, de forma a provocar a desfasagem de 90º requerida pelo artº

331 do RSIUEE.

• A **luz artificial nunca é igual à natural**, podendo mesmo ser bastante diferente da natural. As lâmpadas que se fabricam (incandescentes, fluorescentes, vapor de sódio, vapor de mercúrio, etc.) têm geralmente predominância de algumas das cores do espectro, em relação às restantes.

• **As lâmpadas de incandescência têm predominância de vermelhos**, isto é, predominância de comprimentos de onda de 7000 Åº.

• **As lâmpadas de vapor de sódio**

(baixa e alta pressão), de elevado rendimento, são quase monocromáticas, na zona dos **amarelos**, com comprimentos de onda de 5 800 Åº.

• **As lâmpadas fluorescentes têm diferentes espectros**, consoante a substância fluorescente que é colocada no interior da ampola..

• Quando se projecta a iluminação de um local de trabalho, devemos ter em conta dois tipos de iluminação: a **iluminação geral e a iluminação local**. Como se sabe, as fontes de luz vão perdendo, com o tempo, parte da sua capacidade de iluminação, por duas razões principais:

as lâmpadas perdem potência luminosa, isto é, a intensidade luminosa diminui; as lâmpadas e as armaduras enchem-se de pó, roubando parte da luz que deveria espalhar-se pelo local de trabalho.

• Deve **evitar-se o mais possível as sombras** nos locais de trabalho, pois são um factor de perturbação que pode provocar acidentes, em virtude de obrigar a vista a acomodar-se quando passa para uma zona de luz diferente. ■



## Cuidado com o enfarte feminino

Uma investigação médica concluiu que muito mais mulheres do que homens morrem no seu primeiro (e último) ataque cardíaco porque confundem os sintomas com os de uma indigestão. CHAMEM a AMBULÂNCIA, se sentem que o seu corpo experimenta algo estranho. Cada um conhece o estado natural (normal) do seu corpo. Portanto, mais vale uma 'falsa emergência' do que não atrever-se a chamar e perder a vida... O tempo é importante, e também, as informações precisas.

Não acreditem que não possam sofrer um ataque cardíaco porque o seu colesterol é normal ou 'nunca tiveram problemas cardíacos'...

Os ataques cardíacos são o resultado de um stress prolongado que faz o nosso sistema segregar toda classe de hormónios daninhos que inflamam as artérias e o tecido cardíaco. Por outro lado, as mulheres que entram na menopausa ou já a ultrapassaram, perdem a protecção que lhes brindavam os estrogénios, pelo que correm igual risco de sofrer mais problemas cardíacos do que os homens. ▼



### Ficha técnica

#### REDES

Boletim Mensal da Angola Telecom, nº 30, Janeiro de 2011  
Propriedade da Angola Telecom, Rua das Quipacas, nº 186  
Email: [Boletiminformativo@angolatelecom.com](mailto:Boletiminformativo@angolatelecom.com)  
[www.Angolatelecom.com](http://www.Angolatelecom.com) EDIÇÃO: GCI

### Espaço do Leitor

Este espaço está reservado à crítica e sugestões do estimado leitor, sobre os conteúdos do Redes e outros aspectos relacionados com a vida da empresa.

E-mail: [boletiminformativo@angolatelecom.com](mailto:boletiminformativo@angolatelecom.com)